



MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE VILA FRANCA DE XIRA

VERSÃO 3
JUNHO 2022
Página 1 de 190

PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL



MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

JUNHO 2023



Índice

LISTA DE ACRÓNIMOS	5
REFERÊNCIAS LEGISLATIVAS	9
OUTRAS REFERÊNCIAS	11
REGISTO DE ATUALIZAÇÕES E EXERCÍCIOS	13
PARTE I - ENQUADRAMENTO	15
1- INTRODUÇÃO	16
2- FINALIDADE E OBJETIVOS	19
3- TIPIFICAÇÃO DE RISCOS	20
4- CRITÉRIOS PARA A ATIVAÇÃO	23
4.1 - Competências para a ativação	23
4.2 - Critérios de ativação do Plano	24
4.2.1 - Ativação Risco de Cheias e Inundações	25
PARTE II – EXECUÇÃO	27
1- ESTRUTURAS	28
1.1- ESTRUTURA DE DIREÇÃO POLÍTICA	29
1.2- ESTRUTURA DE COORDENAÇÃO POLÍTICA	29
1.3- ESTRUTURA DE COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL	31
1.4- COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE NÍVEL MUNICIPAL	32
2- ORGANIZAÇÃO	55
2.1- INFRAESTRUTURAS DE RELEVÂNCIA OPERACIONAL	55
2.2- ZONAS DE INTERVENÇÃO	58
2.3- MOBILIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DE MEIOS	61
2.4- NOTIFICAÇÃO OPERACIONAL	62
3- ÁREAS DE INTERVENÇÃO	63
3.1- GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	63
3.2- RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO	66
3.3- LOGÍSTICA	72
3.4- COMUNICAÇÕES	78
3.5- INFORMAÇÃO PÚBLICA	80
3.6- CONFINAMENTO E/ OU EVACUAÇÃO	83
3.7- Manutenção da Ordem Pública	86
3.8- SERVIÇOS MÉDICOS E TRANSPORTE DE VÍTIMAS	91
3.9- SOCORRO E SALVAMENTO	97



3.10- SERVIÇOS MORTUÁRIOS	101
PARTE III – INVENTÁRIOS, MODELOS E LISTAGENS	106
1- INVENTÁRIO DE MEIOS E RECURSOS	107
2- LISTA DE CONTACTOS	120
3- MODELOS	172
3.1- MODELOS DE RELATÓRIOS	172
3.2- MODELOS DE COMUNICADOS	185
4- LISTA DE DISTRIBUIÇÃO DO PLANO	188
ANEXOS	190

ÍNDICE FIGURAS

Figura 1 Enquadramento geográfico das Freguesias e Uniões de Freguesia do Município de Vila Franca de Xira.....	17
Figura 2- Estruturas de Direção, Coordenação e de Comando do PMEPCVFX	28
Figura 3 - Organização do Posto de Comando Operacional (PCO)	34
Figura 4 Procedimentos e instruções de coordenação (logística)	74
Figura 5 - Procedimentos e instruções de coordenação (Apoio Social).....	76
Figura 6 – Procedimentos e Instruções de Coordenação (Comunicações).....	79
Figura 7- Procedimentos e Instruções de Coordenação (Informação pública).....	81
Figura 8 - Procedimentos e Instruções de Coordenação (Confinamento e Evacuação)	84
Figura 9 – Procedimentos e Instruções de Coordenação (Manutenção da Ordem Publica)	87
Figura 10 Ficha de Controlo de acessos	89
Figura 11 – Procedimentos e Instruções de Coordenação (serviços médicos).....	92
Figura 12 – Procedimentos e Instruções de Coordenação.....	95
Figura 13 – Procedimentos e Instruções de Coordenação (Socorro e Salvamento).....	98
Figura 14 – Procedimentos e Instruções de Coordenação (Serviços Mortuários)	102



ÍNDICE TABELAS

Tabela 1-Histórico alterações PMEPCVFX.....	13
Tabela 2- Lista de registos de exercidos do PMEPCVFX.....	14
Tabela 3- Hierarquização do Grau de Risco	21
Tabela 4 - Constituição dos Elementos da CMPC.....	30
Tabela 5 – Zonas de Concentração e Reserva	60
Tabela 6 – Zonas de Receção de Reforços	Erro! Marcador não definido.
Tabela 7- Grau de Prontidão e de Mobilização.....	62
Tabela 8 - Mobilização e Coordenação de Meios	63
Tabela 9 – Zonas de Concentração e Apoio à População.....	77
Tabela 10 - Zonas de Concentração e Irradiação	83
Tabela 11- Infraestruturas sensíveis, cuja segurança deverá ser assegurada	90
Tabela 12 – Zonas de Apoio Psicológico	92
Tabela 13 – Hospital de evacuação	93
Tabela 13 – Hospital de evacuação	94



PARTE III – INVENTÁRIOS, MODELOS E LISTAGENS



3- MODELOS

3.1- MODELOS DE RELATÓRIOS

Os relatórios destinam-se a permitir a obtenção da informação, resultante da ocorrência, necessária à avaliação da situação, ao planeamento e à conduta das operações de proteção e socorro. Estes compreendem:

RELATÓRIO IMEDIATO DE SITUAÇÃO (RELIS)

Este relatório engloba os dados fundamentais à avaliação da situação pela estrutura de comando e têm origem nas Equipas de Reconhecimento e Avaliação da Situação (ERAS) e/ou Equipas de Avaliação Técnica (EAT). São transmitidos pela via de comunicação mais rápida e disponível podendo, atendendo às circunstâncias, ser verbais/ cara a cara.

RELATÓRIO DE SITUAÇÃO GERAL (RELGER)

Pode ter origem em qualquer escalão dos meios de intervenção ou do sistema de proteção civil e destinam-se aos escalões imediatamente superiores, sendo periódicos, com horário previamente estabelecido, ou por solicitação de entidades com competência para tal. Em regra, devem ser escritos, podendo excepcionalmente ser verbais e passados a escrito no mais curto espaço de tempo possível.

RELATÓRIO DE SITUAÇÃO ESPECIAL (RELESP)

É solicitado pelo Diretor do Plano a qualquer entidade interveniente e destina-se a esclarecer pontos específicos ou setoriais da situação.

RELATÓRIO FINAL

Deve ser elaborado pelo Diretor do Plano e incluir uma descrição da situação de emergência ocorrida e das principais medidas adotadas, devendo também aí constar as principais lições aprendidas, incluindo os contributos para futuras revisões do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil.



	RELATÓRIO	
---	-----------	---

1. Tipo de Relatório	
RELIS	
RELGER	
RELESP	

2. Ocorrência			
Relatório N.º	/	Data	/ /
Natureza			
Localização	Concelho	Distrito	
	Vila Franca de Xira	Lisboa	

3. Condições de Ocorrência	
Causas Prováveis	
Propagação da Ocorrência	
Área Afetada	

4. Meios Intervenientes nas Operações de Socorro e Salvamento								
Entidades	N.º de Homens	N.º de Veículos	Número de Horas					Observações
			1H	2H	3H	4H	_H	
Bombeiros								
GNR								
PSP								
INEM								
Cruz Vermelha								
ICNF								
Câmara Municipal								

5. Número de Vítimas			
Mortos		Desaparecidos	
Feridos Graves		Feridos Leves	
Desalojados		Deslocados	
Evacuados		Soterrados	



6. Danos em Edifícios				
Edifícios	Tipo de Danos			Observações
	Ligeiros	Graves	Destruidos	
<i>Habitacões</i>				
<i>Hospitais</i>				
<i>Escolas</i>				
<i>Edifícios Públicos</i>				
<i>Indústria</i>				
<i>Comércio</i>				
<i>Unidades Hoteleiras</i>				
<i>Centros de Saúde</i>				
<i>Património Histórico</i>				

7. Danos em Vias de Comunicação				
Tipo de Via	Tipo de Danos			Observações
	Danificada	Obstruída	Destruída	
<i>Autoestradas</i>				
<i>Estradas Nacionais</i>				
<i>Estradas Regionais</i>				
<i>Estradas Municipais</i>				
<i>Caminhos Municipais</i>				
<i>Pontes</i>				
<i>Viadutos</i>				
<i>Via Ferroviária</i>				

8. Danos em Transportes			
Tipo de Transporte	Danificados	Destruidos	Observações
<i>Ligeiro de Mercadorias</i>			
<i>Ligeiro de Passageiros</i>			
<i>Pesado de Mercadorias</i>			
<i>Motociclos</i>			
<i>Comboios</i>			
<i>Aeronaves</i>			
<i>Outros:</i>			



9. Danos nas Redes de Distribuição Básicas				
Rede	Tipo de Danos			Observações
	Danificada	Interrompida	Destruida	
Água				
Saneamento				
Elétrica				
Gás				
Outra:				

10. Danos nas Infraestruturas de Comunicações				
Comunicações	Tipo de Danos			Observações
	Danificada	Interrompida	Destruida	
Telefone por Cabo				
Telefone Móvel				
REPC				
ROB				
Rede Rádio da GNR				
Rede Rádio do INEM				
Rede Rádio da PSP				
Radioamadores				
Internet				
SIRESP				
Outra:				

11. Danos no Meio Ambiente		
Tipo de Zona Afetada	Área (ha)	Observações

12. Disponibilidade de Transportes			
Tipo de Transporte	Disponibilidade		Observações
	Sim	Não	
Autocarros de Passageiros			
Veículos de Mercadorias			
Outros:			

**13. Disponibilidade das Redes de Distribuição Básicas**

Rede	Disponibilidade		Observações
	Sim	Não	
Água			
Saneamento			
Elétrica			
Gás			
Outra:			

14. Disponibilidade das Infraestruturas de Comunicações

Comunicações	Disponibilidade		Observações
	Sim	Não	
Telefone por Cabo			
Telefone Móvel			
REPC			
ROB			
Rede Rádio da GNR			
Rede Rádio do INEM			
Rede Rádio da PSP			
Radioamadores			
Internet			
SIRESP			
Outra:			

15. Necessidades de Socorro/ Assistência Requerida

Tipo de Socorro/Assistência	Disponibilidade		Observações
	Sim	Não	
Assistência Médica			
Evacuação Médica			
Hospitais			
Centros de Saúde			
Postos de Socorro			
Postos de Triagem			
Alimentação/Água			
Abrigos			
Alojamento			
Vestuário			
Meios de Transporte			
Telecomunicações			
Equipamentos Especiais			
Apoio Psicológico/Social			



16. Outros Danos

17. Outras Necessidades

18. Comentários Finais

19. Responsável pela Elaboração do Relatório

_____, ____ de _____ de _____

(Responsável)



RELATÓRIO FINAL



1. Localização da Ocorrência

Tipo de Ocorrência			
Data			
Localização (Coordenadas)		Distrito	Concelho
X:	Y:	Lisboa	Vila Franca de Xira

2. Condições de Ocorrência

Causas Prováveis	
Propagação da Ocorrência	
Condições Meteorológicas	

3. Meios Intervenientes nas Operações de Socorro e Salvamento

Entidades	N.º de Homens	N.º de Veículos	Número de Horas					Observações
			1H	2H	3H	4H	_H	
Bombeiros								
GNR								
PSP								
INEM								
Cruz Vermelha								
ICNF								
Câmara Municipal								

4. Número de Vítimas

Mortos	Feridos Ligeiros	Feridos Graves	Desalojados	Desaparecidos	Evacuados



5. Danos em Edifícios				
Edifícios	Tipo de Danos			Observações
	Ligeiros	Graves	Destruidos	
<i>Habitacões</i>				
<i>Hospitais</i>				
<i>Escolas</i>				
<i>Edifícios Públicos</i>				
<i>Indústria</i>				
<i>Comércio</i>				
<i>Hotéis</i>				
<i>Centros de Saúde</i>				
<i>Património Histórico</i>				

6. Danos em Vias de Comunicação				
Tipo de Via	Tipo de Danos			Observações
	Danificada	Obstruída	Destruída	
<i>Autoestradas</i>				
<i>Estradas Nacionais</i>				
<i>Estradas Regionais</i>				
<i>Estradas Municipais</i>				
<i>Caminhos Municipais</i>				
<i>Pontes</i>				
<i>Viadutos</i>				
<i>Via Ferroviária</i>				

7. Danos em Transportes			
Tipo de Transporte	Danificados	Destruidos	Observações
<i>Ligeiro de Mercadorias</i>			
<i>Ligeiro de Passageiros</i>			
<i>Pesado de Mercadorias</i>			
<i>Pesado de Passageiros</i>			
<i>Motociclos</i>			
<i>Comboios</i>			
<i>Metro</i>			
<i>Aeronaves</i>			
<i>Barcos</i>			
<i>Outros:</i>			



11. Necessidades de Socorro/ Assistência Requerida			
Tipo de Socorro/Assistência	Disponibilidade		Observações
	Sim	Não	
<i>Assistência Médica</i>			
<i>Evacuação Médica</i>			
<i>Hospitais</i>			
<i>Centros de Saúde</i>			
<i>Postos de Socorro</i>			
<i>Postos de Triagem</i>			
<i>Alimentação/Água</i>			
<i>Abrigos</i>			
<i>Alojamento</i>			
<i>Vestuário</i>			
<i>Meios de Transporte</i>			
<i>Telecomunicações</i>			
<i>Equipamentos Especiais</i>			
<i>Apoio Psicológico/Social</i>			
<i>Outro:</i>			

12. Apreciação Global das Operações e da Organização	
Descrição	Pontos Fortes
<i>Articulação dos Agentes de Proteção Civil</i>	
<i>Logística</i>	
<i>Comunicações</i>	
<i>Outros:</i>	
<i>Outros:</i>	
<i>Outros:</i>	
<i>Outros:</i>	



14. Comentários Finais

15. Responsável pela Elaboração do Relatório

_____, ____ de _____ de _____

(Responsável)

**REQUISIÇÃO DE MEIOS E BENS DE CONSUMO****1. Entidade Requiritante**

Entidade			
Nome do Requiritante			
Data		Hora	

2. Entidade Fornecedora

Entidade			
Morada			
Telefone		Fax	
Telemóvel		E-mail	

3. Requisição

Produtos	<input type="checkbox"/>	Serviços	<input type="checkbox"/>	Equipamentos	<input type="checkbox"/>
----------	--------------------------	----------	--------------------------	--------------	--------------------------

Designação	Código	Quantidade	Finalidade

4. Responsável pela Elaboração da Requisição

_____ de _____ de _____

(Responsável)



3.2- MODELOS DE COMUNICADOS

Os comunicados para a divulgação pública de avisos e medidas de autoproteção podem efetuar-se diretamente à população ou através dos meios de comunicação social. A sua divulgação poderá desenrolar-se na fase de pré-emergência (sensibilização à população para a construção de uma cultura de prevenção e adoção de medidas de autoproteção) ou, já na fase de emergência (informação sobre a situação, evolução previsível, e adoção das respetivas medidas). Os modelos a adotar são os seguintes:



AVISO À POPULAÇÃO



Município de Vila Franca de Xira
SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

AVISO À POPULAÇÃO Nº _____

DIA/MÊS/ANO | HORA:MIN

De acordo com as previsões disponibilizadas pelo/ a _____, *(indicar a entidade)* que apontam para a possibilidade de _____ *(indicar o tipo de ocorrência)* em _____, *(indicar a área territorial/ espacial afetada)* durante o/ os dia (s) _____.

Face a estas informações prevê-se os seguintes efeitos:

- _____;
- _____;

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Vila Franca de Xira **AVISA A POPULAÇÃO** para nesta situação, adotar as necessárias medidas de prevenção e precaução e relembra que *(indicar as medidas de prevenção e autoproteção)*:

- _____;
- _____;
- _____;
- _____;
- _____;



Município de Vila Franca de Xira SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

COMUNICADO Nº _____

DIA/MÊS/ANO | HORA:MIN

Informa-se que se verificou a _____
(indicar a data e a hora em que se verificou a ocorrência), em
_____ (indicar o local da ocorrência),
uma _____ (indicar a ocorrência ou a
evolução da ocorrência, de acordo com o comunicado). Esta
ocorrência provocou, conforme dados provisórios,
_____ (indicar o número de feridos,
vítimas ou danos materiais). Foram destacados para o
local/encontram-se no local _____ (indicar os
agentes de proteção civil/organismos e entidades de apoio
intervenientes nas operações, os veículos e equipamentos utilizados),
estando interditas as seguintes vias
_____ (locais de acesso interdito ou
restrito). Informa-se ainda que as Zonas de Concentração e Apoio à
População localizam-se em _____ (indicar o
local das ZCAP's). Recomenda-se à população especial atenção às
medidas de autoproteção/regras de evacuação/confinamento,
_____ (indicar de acordo com o caso) e ter em conta
as ordens das autoridades territorialmente competentes, mantendo-
se atento ao desenvolvimento da situação.

O Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

Previsão do próximo comunicado:

Data: ___/___/_____

Hora: ___ horas ___ min

**4- LISTA DE DISTRIBUIÇÃO DO PLANO**

Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil
Presidente da Câmara Municipal
Câmara Municipal de Alenquer
Câmara Municipal de Azambuja
Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos
Câmara Municipal de Loures
Câmara Municipal de Benavente
Coordenador Operacional Municipal
Bombeiros Voluntários de Alhandra
Bombeiros Voluntários de Alverca
Bombeiros Voluntários de Castanheira do Ribatejo
Bombeiros Voluntários de Póvoa de Santa Iria
Bombeiros Voluntários de Vialonga
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Franca de Xira
Divisão de Vila Franca de Xira da PSP
Destacamento Territorial da GNR em Vila Franca de Xira
Polícia Judiciária
Autoridade de Saúde do Município
Diretor do Agrupamento dos Centros de Saúde
Diretor do Hospital de Vila Franca de Xira
Representante dos Serviços de Segurança Social e Solidariedade
Representante da Capitania do Porto de Lisboa
Representante dos Estabelecimentos de Ensino
Representante das IPSS
ANAC- Autoridade Nacional da Aviação Civil
INEM- Instituto Nacional de Emergência Médica
Representante das Forças Armadas
União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz
União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho
União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa
Junta de Freguesia de Vialonga
Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira
BRISA
Autoridade Aeronáutica
CP- Comboios de Portugal
CVP- Cruz Vermelha Portuguesa
EPAL- Empresa Portuguesa das Águas Livres
E-Redes
Infraestruturas de Portugal



Escuteiros
Lisboa Gás
Ministério Público
ALTICE
NOS
Vodafone
Rodoviária de Lisboa
SEF- Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
Radioamadores
ANACOM- Autoridade Nacional de Comunicações



ANEXOS



MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA

PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DE VILA FRANCA DE XIRA

VERSÃO 3
JUNHO 2022

ANEXO II – PROGRAMA DE MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA A PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DOS RISCOS IDENTIFICADOS E PARA GARANTIA DA MANUTENÇÃO DA OPERACIONALIDADE DO PLANO



1. PROGRAMA DE MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA A PREVENÇÃO E MITIGAÇÃO DOS RISCOS IDENTIFICADOS

A prevenção e a mitigação dos riscos associados a acidentes graves ou catástrofes, constituem objetivos centrais da atividade da Proteção Civil. Visando a melhoria contínua da preparação face aos riscos inventariados, foram estabelecidas um conjunto de estratégias, tendo por base o alcance dos objetivos propostos:

- **Estratégias gerais** – a serem implementadas pelos agentes de proteção civil e/ou organismos;
- **Estratégias específicas** – para cada um dos principais riscos identificados no Ponto 3 da Parte I do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Vila Franca de Xira (PMEPCVFX).

ESTRATÉGIAS GERAIS

Neste âmbito, as principais medidas de mitigação de riscos a desenvolver, são:

- Assegurar mecanismos de informação e formação da população, com vista à sensibilização em matéria de autoproteção e de colaboração com as autoridades;
- Manter atualizados os inventários de meios materiais e humanos que poderão ser acionados em caso de emergência;
- Garantir a atualização das bases de dados de ocorrências e dos pontos potenciais de perigo para uma permanente análise e avaliação dos níveis de risco e das áreas suscetíveis;
- Garantir a existência e o funcionamento de canais de comunicação adequados a utilizar na divulgação em tempo útil de mensagens de aviso à população, de modo a acautelar a tomada de medidas de autoproteção.

ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

Para cada um dos riscos existentes no Município, apresentam-se as seguintes estratégias:

Riscos Naturais

Ondas de calor e Ondas de frio
Elaborar, manter atualizado e operacionalizar o Plano Prévio de Intervenção para as temperaturas extremas adversas, ondas de calor e vagas de frio, em colaboração com a autoridade de saúde local.
Realizar ações de sensibilização/ distribuir informação à população, em articulação com os demais Agentes de Proteção Civil, sobre os riscos associados a temperaturas extremas adversas, ondas de calor e vagas de frio, e medidas de autoproteção a serem adotadas pela população, nomeadamente junto da população mais vulnerável (crianças, idosos e doentes crónicos).



Ondas de calor e Ondas de frio

Identificar e atualizar a localização de população idosa isolada, doentes crónicos ou acamados.

Garantir o acompanhamento da população sem-abrigo de modo a conhecer a sua localização e divulgar procedimentos a seguir.

Ciclones e ventos ciclónicos

Garantir a ausência de infraestruturas degradadas no concelho que possam colapsar em caso de ocorrência de ventos fortes, como sejam placards, vedações, muros e edifícios em mau estado de conservação.

Articular com os Serviços Municipais o acompanhamento das zonas suscetíveis, e definir as medidas de emergência a adotar.

Realizar ações de sensibilização/ distribuir informação à população, relativa aos procedimentos a serem seguidos em caso de ocorrência de ventos fortes, nomeadamente medidas de autoproteção.

Seca

Realizar ações de sensibilização/ distribuir informação à população, sobre os riscos associados às secas e à falta de água, e sobre as medidas de autoproteção a serem adotadas pela população.

Articular com os Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Vila Franca de Xira, o acompanhamento do consumo de água e definir as medidas de emergência a adotar em caso de previsão de falha no abastecimento.

Cheias e inundações

Articular com os Serviços Municipais o acompanhamento das zonas suscetíveis a cheias e inundações, e definir as medidas de emergência a adotar.

Garantir a desobstrução dos principais cursos de água do concelho.

Monitorizar e avaliar permanentemente as zonas suscetíveis a cheias e inundações e definir as medidas de emergência a adotar.

Realizar ações de sensibilização/ distribuir informação à população, em articulação com os agentes de proteção civil, sobre os riscos associados a cheias e inundações e às medidas de autoproteção a serem adotadas pela população.

Sismos

Realizar ações de sensibilização/ distribuir informação à população, em articulação com os demais Agentes de Proteção Civil, sobre os riscos associados aos sismos, assim como às medidas de autoproteção a serem adotadas pela população.

Criar condições para operacionalizar o Plano Especial de Emergência de Proteção Civil para o Risco Sísmico na Área Metropolitana de Lisboa e Concelhos Limítrofes.



Movimentos de massa em vertentes

Realizar simulacros de modo a avaliar constrangimentos ao nível do tempo previsto para a implementação de ações no terreno.

Realizar ações de sensibilização/ distribuir informação à população, em articulação com os demais Agentes de Proteção Civil, assim como às medidas de autoproteção a serem adotadas pela população, nomeadamente junto das áreas de risco mais suscetíveis.

Riscos Tecnológicos

Acidentes graves de tráfego rodoviário

Manter atualizada a base de dados relativa a rodovias com maior intensidade de tráfego de viaturas ligeiras e pesadas, “pontos negros” e locais de acumulação de sinistralidade, incluindo informação complementar relativa à tipologia do acidente, número de vítimas e o tipo de veículos envolvido.

Identificar as vias com maior suscetibilidade à ocorrência de acidentes.

Garantir a manutenção da sinalização existente e sempre que se justifique, assegurar o seu reforço.

Assegurar a conservação e manutenção dos pisos da rede viária.

Implementar correções na rede viária, nomeadamente nos eixos viários e locais mais suscetíveis a acidentes rodoviários.

Acidentes graves de tráfego ferroviário

Promover a realização de simulacros envolvendo a ativação dos planos específicos da CP e IP, assim como, a sua articulação com os agentes de proteção civil e organismos e entidades de apoio.

Acidentes graves de tráfego aéreo

Promover a realização de exercícios tendo como cenário a queda de uma aeronave.

Promover ações de formação dos vários agentes de proteção civil e entidades de apoio, relativamente aos procedimentos a serem adotados em caso de acidente envolvendo diferentes tipos de aeronaves.

Acidentes graves de tráfego marítimo

Promover a realização de exercícios tendo como cenários acidentes envolvendo embarcações.



Acidentes no transporte de matérias perigosas

Promover ações de formação dos vários agentes de proteção civil e entidades de apoio, relativamente aos procedimentos a serem adotados em caso de acidente envolvendo diferentes tipos de matérias perigosas.

Promover a realização de exercícios tendo como cenários acidentes envolvendo diferentes tipos de matérias perigosas.

Acidentes em condutas de transporte de substâncias perigosas

Garantir a atualização da informação relativa às infraestruturas fixas de transporte de produtos perigosos existentes no Município.

Promover ações de formação dos vários agentes de proteção civil e entidades de apoio, relativamente aos procedimentos a serem adotados em caso de acidente em infraestruturas fixas de transporte de produtos perigosos.

Promover a realização de exercícios tendo como cenários acidentes em infraestruturas fixas de transporte de produtos perigosos.

Realizar ações de sensibilização/ distribuir informação à população, em articulação com os demais Agentes de Proteção Civil, sobre os riscos associados a acidentes nas instalações fixas de produtos perigosos, assim como, as medidas de autoproteção a serem adotadas pela população.

Acidentes em parques industriais

Distribuir e divulgar informação à população (em colaboração com o operador do estabelecimento) relativamente aos procedimentos a serem seguidos em caso de ocorrência de acidente industrial e as medidas específicas de autoproteção a adotar.

Promover a atualização e operacionalização dos Planos de Emergência Externos (PEE) dos estabelecimentos de nível superior de perigosidade abrangidos pela Diretiva Seveso III.

Participar nos exercícios e/ ou simulacros relativos aos Planos de Emergência Internos (PEI) dos estabelecimentos que lidam com substâncias perigosas.



Incêndios urbanos
Garantir o cumprimento da Legislação de SCIE (Segurança Contra Incêndio em Edifícios) atualmente em vigor (Regime jurídico de SCIE -Decreto-lei nº220/2008 de 12 novembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº224/2015 de 9 de outubro, alterado e republicado pela Lei nº 123/2019 de 18 de outubro e Regulamento Técnico de SCIE - Portaria 1532/2008 de 29 dezembro, alterada e republicada pela Portaria nº 135/2020 de 2 de junho) promovendo a obrigação legal dos edifícios cumprirem Projeto de SCIE e Medidas de Autoproteção.
Promover a realização de exercícios no contexto dos Incêndios Urbanos, avaliando os tempos de alerta e controlo do Teatro de Operações, bem como a evacuação dos mesmos.
Realizar ações de sensibilização/ distribuir informação à população, em articulação com os demais Agentes de Proteção Civil, sobre os riscos associados a incêndios urbanos, as medidas de prevenção, assim como às medidas de autoproteção a serem adotadas pela população.
Realização de vistorias e inspeções a edifícios classificados na primeira categoria de risco no âmbito do Regime Jurídico da SCIE
Manter atualizada a lista de meios existentes no município de combate a incêndio urbano

Riscos Mistos

Incêndios rurais
Garantir a articulação entre o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) de Vila Franca de Xira e o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Vila Franca de Xira (PMEPCVFX).
Articular os vários agentes de proteção civil nas ações de vigilância e deteção, garantido a cooperação e o alcançar dos objetivos comuns definidos no POM.
Realizar ações de sensibilização/ distribuir informação à população, em articulação com os demais Agentes de Proteção Civil, sobre os riscos associados a incêndios florestais, as medidas de prevenção, assim como às medidas de autoproteção a serem adotadas pela população.
Planear e promover a gestão de faixas de combustível.



2. PROGRAMA DE MEDIDAS A IMPLEMENTAR PARA A OPERACIONALIDADE DO PLANO

Para se verificar o nível de operacionalidade do PMEPCVFX, é necessária a realização de exercícios periódicos. Os exercícios devem ser realizados de acordo com o estipulado no art.º 8º da Resolução nº 30/2015 de 7 de maio, a realização de exercícios deverá ocorrer com uma **periodicidade máxima de 2 anos**, de modo a testar a operacionalidade do plano de emergência.

Podem ser realizados diferentes tipos de exercícios, destacando-se os de **Postos de Comando** (Command Post Exercise, CPX) e os de tipo **LivEx**. Tais exercícios serão alternadamente do tipo CPX ou LivEx.

Por exercícios de **Postos de Comando (CPX)** entendem-se aqueles que se realizam em contexto de sala de operações e têm como objetivos testar o estado de prontidão e a capacidade de resposta e de mobilização de meios das diversas entidades envolvidas nas operações de emergência.

Por exercício **LivEx** entende-se um exercício de ordem operacional, no qual se desenvolvem missões no terreno, com meios humanos e equipamento, permitindo avaliar as disponibilidades operacionais e as capacidades de execução das entidades envolvidas.